Análise de Conteúdo em Teses e/ou Dissertações no Tema: Avaliações em Larga Escala

Rozana Rodrigues Sant' Ana da Silva

Dissertação: **A AVALIAÇÃO EXTERNA EM LARGA ESCALA E AS REPERCUSSÕES NO COTIDIANO ESCOLAR**

- Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Escolar da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
- Autora: REGINA CÉLIA DA LUZ
- Orientadora: PROF. DRA. MARA REGINA LEMES DE SORDI
- Ano da defesa: 2021
- Trabalho retirado do portal de teses e dissertações da CAPES

Quadro 1 - Primeiros passos da trajetória de investigação

Tema: Avaliação Educacional		
Objeto de Estudo: A avaliação em larga escala e as repercussões no cotidiano escolar		
Questão norteadora	**Objetivo geral**	**Objetivos específicos**
Se, como e em que aspectos os indicadores de resultados da PB/Ideb repercutem no planejamento de ações pedagógicas no âmbito das equipes gestoras e professores de uma determinada escola da rede municipal no interior do estado de São Paulo?	Verificar como os indicadores de resultado da PB/Ideb são recebidos, assimilados e apropriados pelos professores e equipe da gestão escolar de uma escola municipal no interior do estado de São Paulo e como os mesmos repercutem na prática educativa desses educadores.	Descrever as ações realizadas pela SME decorrentes dos resultados das avaliações externas em larga escala PB/Saeb.
		Conhecer quais mediações são realizadas pelos gestores educacionais da escola envolvida em relação à organização do trabalho pedagógico dos professores a partir das diretrizes da SME referente aos resultados da PB/Saeb.
		Investigar na percepção dos gestores educacionais da escola envolvida na pesquisa, quais as repercussões das ações realizadas pela SME decorrentes dos resultados das avaliações externas, PB/Saeb.
		Identificar se na percepção de professores da unidade escolar envolvida na pesquisa, existem repercussões nas práticas pedagógicas geradas pelas políticas da SME decorrentes das avaliações externas, PB/Saeb.
		Analisar as repercussões das avaliações externas em larga escala PB/Saeb, na organização do trabalho pedagógico dos docentes envolvidos na pesquisa.

- Nesse quadro é possível ver claramente a questão norteadora, o objetivo geral e os objetivos específicos da pesquisa;
- O quadro facilita para o leitor entender o que motivou a autora a escrever a pesquisa.

Metodologia da Pesquisa

- A metodologia escolhida pela autora foi a *pesquisa qualitativa* no campo de atuação da pesquisadora, que é a pesquisa qualitativa em educação;
- A autora cita que: “A pesquisa qualitativa em Educação envolve cinco aspectos particulares que define sua forma de estudo (BODAN e BIKLEN, 1982, apud LUDKE e ANDRÉ, 1986)”;
- Os cinco aspectos são: **Naturalística**, **Descritiva**, **Relevância do processo em relação ao produto**, **Foco nos sujeitos da pesquisa** e **Processo indutivo de análise de dados**.
- Na metodologia da pesquisa a autora ainda cita: “As inquietações que motivaram a presente pesquisa, levaram a construção de um projeto investigação contemplando: escolha do tema, do objeto de estudo, a elaboração da questão norteadora, a definição dos objetivos gerais e específicos, a construção do marco teórico conceitual, a seleção dos instrumentos de construção de dados e a exploração de campo, que Deslandes (2009) denomina por trajetória da investigação.”

Metodologia da Pesquisa

- Pesquisa documental na Secretaria Municipal do Município da pesquisa, analisando documentos relacionados a Prova Brasil e também na unidade escolar que iria ser realizada a pesquisa, como o PPP e os resultados obtidos no Ideb à partir do ano de 2017;
- Entrevistas com coordenadores pedagógicos do Ensino Fundamental, da rede municipal, que exercem suas funções na sede da SME, equipe gestora da unidade escolar participante e professores da unidade escolar que atuam nas turmas e disciplinas avaliadas pela PB.
- Após a coleta de dados, o material foi tratado e para escolha de análise de conteúdo a autora se norteou à partir de Bardin e também utilizou a técnica de triangulação de dados proposta por Minayo.

A análise e a discussão dos dados

- No primeiro momento a autora descreve que foi feita a pré-análise dos dados coletados, começando pelas entrevistas gravadas
- A autora cita que: “Nesse procedimento, iniciamos a busca por significados, sentimentos implícitos, emoções, contrariedades, frases interrompidas, silêncios, olhares, gestos involuntários, lágrimas, entonações uma vez que entendemos que a transcrição já é o primeiro momento de interpretação das verbalizações imbuídas de significados.”
- A autora também fez uso de códigos para facilitar na transcrição da entrevista

Quadro 3 - Códigos de transcrição da entrevista

Verbalizações nas entrevistas	Códigos	Exemplificação
Pronuncia errônea	/( )/	famia /(família)/ vida /(via)/
Hipótese da verbalização	?(hipótese)?	?(estou)? meio preocupado com o ?(resultado)?
Incompreensão total do que se diz ou inaudível	(?)	Os exames de desempenho (?) e também possibilitamo diagnóstico.
Entonação enfática palavra	Maiúscula	Porque o resultado deMÔRA chegar
Prolongamento de vogais e consoantes (como s, r)	:::: (+ ou) :::	A gente espera né, éh::: ::::::::::::.
Verbalização silabada	- - - -	Por motivo fa-mi-li-ar
Interrogação	?	E o resultado... da prova... chegou?
Pausa em qualquer circunstancias	(...)	Não (...) Não temos (...) Não (....) Sim nós vimos (...) que existem
Interrupção na palavra	_	Respond_
Colar notas ou explicações sobre a interrupção	(*xxxxxxx*)	(*pausa para atender uma chamada urgente da SME*)

A análise e a discussão dos dados

- Após a transcrição das entrevistas, realizou-se a leitura flutuante, e a leitura das atas e dos relatórios, buscando informações alinhadas aos objetivos, problemas de pesquisa e primeiras impressões da análise.

Quadro 4 - *Corpus* da pesquisa

Documentos	Forma de obtenção dos dados e tratamento
Entrevistas gravadas.	Material obtido por meio da transcrição das entrevistas gravadas com os participantes da pesquisa. Para a transcrição foram estabelecidos códigos, a cada entrevistado, formado por letras maiúsculas.
Portarias, normatizações, decretos, pareceres, diretrizes, atas de reuniões, relatórios de devolutiva, PPP.	Leitura de atas de reuniões, relatórios de orientações pedagógicas realizadas pela SME a unidade escolar, e do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar. Portarias, decretos, pareceres, normatizações, diretrizes.

Fonte: GIL (2008). Elaborado e adaptado pela autora, 2020.

A análise e a discussão dos dados

- De acordo com a autora, na etapa final da análise, foi realizada a referenciação dos índices e a elaboração de indicadores, o que marcou o início da exploração do material, com o recorte do texto em unidades significativas, passíveis de categorização temática e codificação para o registro dos dados. E a partir daí foram elaborados os quadros de primeiras impressões.

Quadro 5 - Impressões iniciais sobre os dados revelados pelos docentes

Quadro 6 - Impressões iniciais sobre os dados revelados pelos gestores da UE

Quadro 7 - Impressões iniciais sobre os dados revelados pelos gestores da SME

Neles estão inseridos as *Unidades de Contexto*, *Unidades de Registro* e *Categorias* feitas inicialmente.

Quadro 7 - Impressões iniciais sobre os dados revelados pelos gestores da SME

Unidade de contexto	Unidade de registro	Categoria inicial
Acompanhamento pedagógico.	Parceria, acompanhamento dos resultados, dificuldades específicas; Acompanhamento dando orientações necessárias, documentações, dificuldades dos professores.	Acompanhamento pedagógico da SME: orientações e intervenções.
Formação Continuada.	Professores formadores fazem atendimento, sugerem a partir das necessidades, dúvidas e dificuldades, adaptação, meta, habilidade específica, orientações, ideias novas, trocas entre os pares, conversas sobre a Prova Brasil; Equipe de Formação, formação do sistema apostilado, elencam as necessidades.	Formação Continuada realizada pela SME.
Intervenções realizadas a partir dos resultados da PB.	Busca desenvolver que todo mundo é responsável, atingir habilidades, alunos não caminhar com defasagem, Prova Brasil Simulada, apresentar os resultados e as dificuldades nas habilidades, traçando metas e ações, apresentar as metas da escola, mostrar as proficiências dos alunos; Alunos preparados para fazer a prova, não trabalhar em função da Prova Brasil só, todos precisam trabalhar, prevenção, plano de ação, apontar sobre a missão da escola, dar sugestões a partir do resultado do Ideb, levantamento das dificuldades em relação às habilidades, orientação e dialogo.	Ações promovidas pela SME: intervenções e orientações a partir dos indicadores de resultados da PB/Ideb.
Concepção dos coordenadores da SME sobre a PB/Ideb.	Legal, dá noção se os alunos estão conseguindo interpretar, conhecimento de habilidades desenvolvidas, retorno de resultados demorado; Importante para avaliar o índice, verificação do patamar (nível de aprendizagem), resultado moroso.	Percepção sobre a PB/Ideb.

Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

A análise e a discussão dos dados

- Após a etapa das primeiras impressões apresentadas nos quadros 5 à 7, foi feita a exploração do material e a categorização, como destaca a autora:

"Nesta etapa, os conteúdos foram analisados separadamente, entrevista por entrevista, buscando as impressões que deram origem às unidades de registro (unidade de significação), por temas."

"Posteriormente, dedicamos a análise mais detalhada das unidades de contexto dando significado às unidades de registro para categorizá-las."

Quadro 8 - Interpretação e significados das verbalizações dos docentes

Quadro 9 - Interpretação e significados das verbalizações dos gestores da UE

Quadro 10 - Interpretação e significados das verbalizações dos gestores da SME

Neles estão inseridos as *Unidades de Contexto*, *Unidades de Registro, Subcategorias* e *Categoria Final*.

Quadro 10 - Interpretação e significados das verbalizações dos gestores da SME

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias	Categoria final
Acompanhamento pedagógico.	Parceria, acompanhamento dos resultados, dificuldades específicas; Orientações necessárias, documentações, dificuldades dos professores.	Formação continuada e mediações pedagógicas da equipe gestora da UE por meio do acompanhamento pedagógico.	Mediações pedagógicas promovidas pela equipe gestora a partir dos indicadores de resultados da PB/Ideb.
Formação Continuada.	Professores formadores fazem atendimento, sugerem a partir das necessidades, dúvidas e dificuldades, adaptação, meta, habilidade específica, orientações, ideias novas, trocas entre os pares, conversas sobre a Prova Brasil; Equipe de Formação, formação do sistema apostilado, elencam as necessidades.		
Intervenções realizadas a partir dos resultados da Prova Brasil.	Busca desenvolver que todo mundo é responsável, atingir habilidades, alunos não caminhar com defasagem, Prova Brasil Simulada, apresentar os resultados e as dificuldades nas habilidades, traçando metas e ações, apresentar a metas da escola, mostrar as proficiências dos alunos; Alunos preparados para fazer a prova, não trabalhar em função da prova Brasil só, todos precisam trabalhar, prevenção, plano de ação, apontar sobre a missão da escola, dar sugestões a partir do resultado do Ideb, levantamento das dificuldades em relação às habilidades, orientação e dialogo.		

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias	Categoria final
Concepção dos coordenadores da SME sobre a PB/Ideb.	Legal, dá noção se os alunos estão conseguindo interpretar, conhecimento de habilidades desenvolvidas, retorno de resultados demorado; Importante para avaliar o índice, verificação do patamar (nível de aprendizagem), resultado moroso.	Percepção dos gestores da SME Sobre a PB/Ideb: significados em relação à realidade escolar e repercussões na prática pedagógica.	Percepções sobre os indicadores de resultado da PB/Ideb: seus significados e repercussões no cotidiano escolar.

Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

A análise e a discussão dos dados

- Posteriormente foram feitas as inferências e as categorias foram tratadas e remodeladas, gerando assim novas categorias e subcategorias.

Quadro 11 - Categorias e subcategorias de análise dos docentes

Categorias	Subcategorias
1. Percepções sobre os indicadores de resultado da PB/Ideb: seus significados e repercussões no cotidiano escolar.	1. Percepção sobre a PB/Ideb como diagnóstico do nível de aprendizagem dos alunos e desempenho das escolas.
	2. Percepção dos resultados da PB/Ideb e significados em relação à realidade escolar e seus reflexos.
	3. Percepção dos resultados da PB/Ideb e seus impactos na organização do trabalho pedagógico.
2. Mediações pedagógicas da equipe gestora da UE e da SME partir dos indicadores de resultados da PB/Ideb.	1. Ações da equipe gestora a partir dos resultados da PB/Ideb por meio da formação continuada individual e acompanhamento pedagógico.
	2. Encaminhamentos pedagógicos da SME: orientações e intervenções a partir dos indicadores de resultados da PB/Ideb.

Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

A análise e a discussão dos dados

Quadro 12 - Categorias e subcategorias de análise dos gestores

Categorias	Subcategorias
1. Mediações pedagógicas da equipe gestora a partir dos indicadores de resultados da PB /Ideb.	Formação continuada e mediações da equipe gestora da UE por meio do acompanhamento pedagógico.
	Formação continuada e mediações da equipe gestora da SME por meio de intervenções, orientações e acompanhamento pedagógico
2. Percepções sobre os indicadores de resultado da PB/Ideb: seus significados e repercussões no cotidiano escolar.	Percepção dos gestores da UE sobre a PB/Ideb: significados em relação à realidade escolar e repercussões na prática pedagógica
	Percepção dos gestores da SME sobre a PB/Ideb: significados em relação à realidade escolar e repercussões na prática pedagógica

Fonte: Elaborado pela autora, 2020

- A autora estabelece que: “Após estabelecermos a clareza de todas as categorias, retomamos na tentativa de acoplá-las ainda mais. E assim, chegamos a duas categorias e sete subcategorias em concordância com o Quadro 13.”

Quadro 13 - Categorias geral e subcategorias de análise

Categorias	Subcategorias
1. Ações pedagógicas da equipe gestora da SME e da UE partir dos indicadores de resultados da PB/Ideb com foco nas ações voltadas para a obtenção das metas estipuladas.	1. Formação continuada e encaminhamentos pedagógicos da equipe gestora da SME por meio de orientações e intervenções.
	2. Formação continuada e mediações pedagógicas da equipe gestora da UE por meio do acompanhamento pedagógico.
Categorias	**Subcategorias**
2. Percepções sobre os indicadores de resultado da PB/Ideb: seus significados e repercussões no cotidiano escolar.	1. Percepção dos gestores da UE sobre a PB/Ideb: significados em relação à realidade escolar e repercussões na prática pedagógica
	2. Percepção dos gestores da SME sobre a PB/Ideb: significados em relação à realidade escolar e repercussões na prática pedagógica
	3. Percepção dos docentes sobre a PB/Ideb como diagnóstico do nível de aprendizagem dos alunos e desempenho das escolas.
	4. Percepção dos docentes sobre os resultados da PB/Ideb e significados em relação à realidade escolar e seus reflexos.
	5. Percepção dos docentes sobre o resultado da PB/Ideb e seus impactos na organização do trabalho pedagógico.

Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

Tratamento dos resultados

- A última etapa descrita pela autora foi o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação dos dados obtidos. No que diz respeito ao tratamento dos dados a autora cita:

“De posse das categorias de análise iniciamos o processo de tratamento, inferência e interpretação, por meio da triangulação (MINAYO, 2005), procurando demonstrar o que não foi revelado nas verbalizações, explorando-os e validando-os mediante os documentos e interpretando-os à luz do referencial teórico que fundamentam a pesquisa.”

Tratamento dos resultados

- Já nas inferências a autora discursa sobre as duas categorias finais apresentadas e as sete subcategorias:

“Apresentamos nesta sessão duas categorias gerais e sete subcategorias que suscitaram da análise das verbalizações dos entrevistados referente a PB/Ideb e suas repercussões no contexto escolar interpretando-as e inferindo significados.”

- Para a primeira categoria criada a autora apresenta o seguinte:

“Nesse sentido, importa salientar que a avaliação externa em si, não é capaz de produzir qualidade à educação. Ela produz resultados de aprendizagem em componentes curriculares específicos (português e matemática), passíveis de serem comparados e ordenados na forma de ranking, todavia, (WERLE, 2010, p. 24), “não considera os processos de aprendizagem, os recursos disponíveis e as condições de trabalhos dos professores”.”

Tratamento dos resultados

- Já para a segunda categoria criada a autora discursa que:

"No contexto da verbalização, notamos que os docentes, no ensejo que seus alunos alcancem resultados promissores na PB, vivem num dilema constante e até mesmo contraditório, embora seus discursos sejam imbuídos de autonomia pedagógica e valorização do saber dos alunos, seus planejamentos e outras situações da prática pedagógica reproduzem a matriz curricular das avaliações externas "como se fosse a totalidade do conhecimento a ser alcançado". (MENEGÃO, 2015, p. 242)"

- Por último em suas considerações finais a autora constata que:

"Os dados analisados revelaram que as repercussões da avaliação em larga escala no cotidiano escolar e nas práticas docentes são inúmeras, tendo em vista a pressão exercida sobre os gestores e professores da unidade escolar, no sentido de realizarem treinamentos com os alunos, visando melhores resultados no Ideb, e por conseguintes, a tensão que tais práticas geram no contexto escolar."

Referências

- LUZ, REGINA CELIA DA. **A avaliação externa em larga escala e as repercussões no cotidiano escolar** ' 24/05/2021 undefined f. Mestrado Profissional em EDUCAÇÃO ESCOLAR Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, Campinas Biblioteca Depositária.

Obrigada!